



MELHORIA DA GESTÃO DA ÁGUA NO VALE DO LIS: CONTRIBUTOS DO GRUPO OPERACIONAL

MANUEL NUNES¹, JOSÉ M. GONÇALVES¹, RUI EUGÉNIO², HENRIQUE DAMÁSIO², SUSANA FERREIRA¹, MARGARIDA TEIXEIRA³, PAULA AMADOR^{1,4}, OLGA FILIPE^{1,4}, ISABEL MARIA DUARTE^{1,4}, ROSINDA PATO¹, HELENA MARQUES¹, TERESA VASCONCELOS¹, MADALENA GONÇALVES³

¹ Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior Agrária de Coimbra, Coimbra. E-mail: mnunes@esac.pt, jmmg@esac.pt, susana.ferreira@esac.pt, paula_amador@esac.pt, olga@esac.pt, iduarte@esac.pt, rsp@esac.pt, hmarques@esac.pt, tvasconcelos@esac.pt

² Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis, Leiria. E-mail: eugenio-rui@sapo.pt, hdamasio71@gmail.com

³ Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro. E-mail: margarida.teixeira@drapc.gov.pt, madalena.goncalves@drapc.gov.pt

⁴ IIA – Institute of Applied Research, CERNAS - Research Centre for Natural Resources, Environment and Society.

Resumo

A comunicação descreve a ação do Grupo Operacional para a gestão da água do Vale do Lis (GoLis), no período 2018 a 2022, visando inovar o processo de gestão da água no aproveitamento hidroagrícola. As ações de monitorização contemplaram medições quantitativas da rede de abastecimento e medições da qualidade físico-química e microbiológica da água de rega e de drenagem.

Plano de ação

O GoLis teve por objetivo a melhoria da planificação e gestão da água como requisito para a modernização consistente e sustentável do AHVL, no âmbito de uma intervenção integrada e harmonizada nos diferentes níveis do Aproveitamento (Fig.1). Teve por intervenientes a Associação de Beneficiários, instituições de Investigação e Ensino Superior, a Direção Regional de Agricultura e agricultores de diversas áreas de produção.

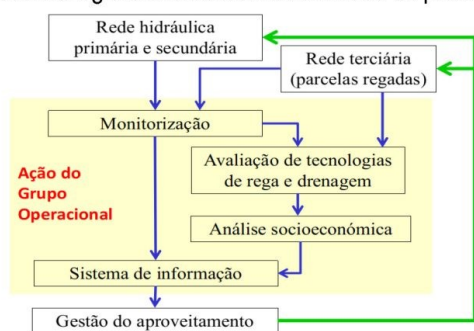


Figura 1 – Esquema integrativo do plano de ação do GoLis

Materiais e métodos

As metodologias aplicadas no decurso das atividades foram:

- Monitorização das redes coletivas de abastecimento e drenagem, desenvolvendo uma rede de observações de modos operativos e de hidrogramas de afluências;
- Monitorização da qualidade da água, através de um sistema de observações da água superficial e subterrânea, para medição de parâmetros físico-químicos e microbiológicos;
- Medições meteorológicas, através de uma rede de estações
- Avaliação das tecnologias de gestão da rega na parcela, considerando opções de modernização;
 - Integração da informação para apoio à decisão, implementando uma plataforma informática, associada a uma base de dados da monitorização.



Figura 2 – Componentes do sistema avaliadas pela metodologia de trabalho

Resultados e conclusões

Observou-se que o sistema consegue abastecer a procura, nalguns casos com maior dificuldade especialmente em dias de maior exigência hídrica. A reutilização da água das valas de drenagem tem um papel determinante para mitigar eventuais situações de escassez, nomeadamente nas áreas em que rede coletiva apresenta maiores limitações infraestruturais. Ao nível da qualidade de água, os resultados indiciam algumas situações de risco de salinização e contaminação microbiológica do solo, justificando-se ações ao nível da parcela.

O trabalho apontou para as seguintes ações :i) implementação de planos operacionais de distribuição de água para um melhor ajuste da distribuição à procura; ii) manutenção e conservação das infraestruturas hidráulicas; iii) melhoria do desempenho dos sistemas de rega na parcela; iv) controlo da qualidade da água com o objetivo da sua reutilização através das valas de drenagem. Este aspeto merece especial atenção, pois está prevista a utilização de água residual no projeto de modernização do regadio.

Agradecimentos

Projeto "Grupo Operacional para a gestão da água no Vale do Lis", PDR2020-101-FEADER-030911, financiado pelo IFAP/PDR2020, Medida Inovação, Intervenção Grupos Operacionais